

# Bráulio Bessa – Medo

Que o medo de chorar  
não lhe impeça de sorrir.  
Que o medo de não chegar  
não lhe impeça de seguir.  
Que o medo de falhar  
não lhe faça desistir.

Que o medo do que é real  
não lhe impeça de sonhar.  
Que o medo da derrota  
não lhe impeça de lutar.  
E que o medo do mal  
não lhe impeça de amar.

Que o medo de cair  
não lhe impeça de voar.  
Que o medo das feridas  
não lhe impeça de curar.  
E que o medo do toque  
não lhe impeça de abraçar.

Que o medo dos tropeços  
não lhe impeça de correr.  
Que o medo de errar  
não lhe impeça de aprender.  
E que o medo da vida  
não lhe impeça de viver.

O medo pode ser bom  
serve pra nos alertar,  
tem função de proteger,  
mas pode nos ensinar  
que às vezes até o medo  
vem pra nos encorajar...

Repare,

Se há medo de perder,  
é sinal para cuidar.  
Se há medo de desistir,  
é sinal para tentar.  
Se há medo de ir embora,  
é sinal para ficar.

Se há medo da maldade,  
é sinal para amar.  
Se há medo do silêncio,  
é sinal para falar.  
Se o silêncio insistir,  
é sinal para cantar.

Se há medo do escuro,  
é sinal para iluminar.  
Se há medo de um erro,  
é sinal para caprichar.  
Se há medo, meu amigo,  
é sinal para enfrentar.

Toda coragem precisa  
de um medo pra existir.  
Uma estranha dependência  
complicada de sentir.  
A coragem de levantar  
vem do medo de cair.

Use sempre a coragem  
para se fortalecer.  
E quando o medo surgir  
não precisa se esconder.  
Faça que seu próprio medo  
tenha medo de você.

**Bráulio Bessa, Poesia que transforma**